

EMPRESA MUNICIPAL DE DESPORTOS DE BARCELOS, E. M.

Sede: Rua Rosa Ramalho, apartado 200 — 4754-909 Barcelos.
Capital social: 618 506,39 euros.
Pessoa colectiva n.º 504623842.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos sob o n.º 4/14 de Novembro de 2001.

Relatório e contas de 2005

Relatório de gestão

Em cumprimento do disposto no artigo 10.º dos Estatutos, o conselho de administração, elaborou o relatório da gestão da Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., relativo ao exercício de 2005.

1 — Actividade do ano de 2005

1.1 — Actividade por instalação desportiva

A actividade no complexo das piscinas teve um ligeiro acréscimo este exercício, tendo o número de entradas passado de 137 383 para 147 298, o que representa um aumento de 7,22%. O número de entradas na piscina durante o ano de 2005 apresenta-se descrito no seguinte quadro:

	Número de entradas
Aprendizagem/aperfeiçoamento	63 531
Natação bebés	1 130
Natação hidroginástica	8 877
Hidroterapia	3 061
Utentes	19 519
Utentes jovens	17 401
Cursos intensivos	2 668
Escolas e instituições	31 111
Total	147 298

No que se reporta ao Pavilhão Desportivo Municipal, o exercício de 2005 foi caracterizado por uma ligeira diminuição das horas de utilização pelos clubes e instituições que habitualmente frequentam o pavilhão, tendo estas passado de 4487 em 2004 para 4219 horas em 2005.

	Número de horas
Hóquei Clube de Barcelos	1 619
Associação Desportiva de Barcelos	162
Associação de Deficientes Motores de Barcelos	72
Escolas 1.º Ciclo	419
IPCA — Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	84
JUBA — Judo Clube de Barcelos	228
Clube Campismo e Caravanismo de Barcelos	366
Ckab — Clube de Karaté de Barcelos	322
Amigos da Montanha	115
Escola de Ténis	531
Gil Vicente Futebol Clube	109
Outros	192
Total	4 219

A empresa iniciou a exploração do Estádio Municipal Cidade de Barcelos em Junho de 2004, logo após a sua inauguração no entanto, e como o exercício de 2005 é, apenas, o segundo ano de actividade, os dados comparativos não são completos para que se possa avaliar a actividade deste equipamento.

Durante a época, desportiva a ocupação principal do Estádio Municipal é efectuada pelo Gil Vicente FC, através da realização dos seus treinos diários, assim como pela realização das competições organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol e pela Federação Portuguesa de Futebol.

Em 2005 foram realizados os seguintes eventos no Estádio Municipal Cidade de Barcelos:

Jogo Portugal *versus* Canadá (Seleção A);
Final da Taça da Associação de Futebol de Braga;
Final da Taça de Futebol Popular;

Torneio de Futebol de 5 e de 7 Estádio Cidade de Barcelos para Escolinhas de Futebol;
Fase Final dos Centros de Formação Desportiva.

Nas salas por baixo da bancada nascente encontra-se instalado o novo centro empresarial de Barcelos.

Em Dezembro de 2005 a Câmara Municipal de Barcelos, em reunião extraordinária atribuiu a gestão do Pavilhão Desportivo de Campo à Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M.

Na prossecução do objecto social da Empresa Municipal, e, para além da exploração dos equipamentos desportivos acima indicados, foram organizados vários eventos, que de forma sucinta se indicam:

Eventos	Participantes
XII Campeonato Futebol V — Escolas — Janeiro a Junho de 2005	30 equipas
Centros Desportivos — Março a Junho de 2005	580
Jogos Desportivos de Barcelos — Abril 2005	350
Corrida de Estrada — Escolas do Concelho — Novembro de 2005	970
Torneio de Futebol de 5 e de 7 — Junho de 2005	448
6.º Triatlo — Campeonato Atletismo — Janeiro a Junho de 2005	36 escolas
Dia Mundial da Criança — Junho de 2005 (a)	2000 a 2500
Torneios de Ténis (singulares e pares)	70
Férias Desportivas — Julho de 2005	620

(a) Estimativa.

Os eventos realizados foram contemplados num contrato-programa celebrado com o Município de Barcelos pelo que os seus custos foram cobertos pelas participações da Câmara Municipal.

1.2 — Investimentos

Os investimentos realizados foram os seguintes:

	(Em euros)
	Realizado
Piscinas	4 131,31
Pavilhão desportivo municipal	—
Estádio Municipal	104 400,63
Pavilhão desportivo de campo	121,00
Total	108 652,94

1.3 — Situação económica e financeira

Os proveitos do exercício referem-se, essencialmente a:

Vendas e prestações de serviços, no montante de 744 834,41 euros;
Contratos-programa celebrados entre a empresa e a Câmara Municipal de Barcelos para a realização de alguns eventos e para a realização e fiscalização de algumas obras, no montante de 726 159,62 euros;
Proveitos suplementares gerados na piscina e nos eventos no montante de 15 460,19 euros;

Os custos do exercício devem-se essencialmente a:

Fornecimentos e serviços externos contratados pela empresa, tanto para o seu funcionamento como para a realização dos eventos e outras obras através de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal, que totalizam 925 994,36 euros (65,8% dos custos), dos quais destacamos as seguintes rubricas (em euros):

Subcontratos (construção do pavilhão em campo) (28%)	259 466,61
Electricidade (6,4%)	59 457,49
Combustíveis (8,3%)	76 409,95
Honorários (14,9%)	135 986,29
Eventos e outros:	
Estádio Municipal de Barcelos (20,5%)	189 357,31
Pavilhão Desportivo Municipal (1%)	8 966,85
Eventos (7,9%)	73 127,83
Total (87%)	802 772,33

Custos com o pessoal, que ascendem a 396 599,59 euros, isto é, 28,2% do total de custos;

Amortizações do imobilizado que são de 73 567,22 euros, ou seja, 5,2% do total de custos do exercício;

Comparando os custos e os proveitos que de forma específica se relacionam com o funcionamento da piscina, concluímos que o resultado da exploração desta actividade foi positivo em 20 963,72 euros. Se tivermos em conta que as entradas ascenderam a 147 298 euros (vd. quadro pág. 1) durante o ano de 2005, concluímos que há uma diferença entre o proveito e o custo médio unitário de 0,15 euros conforme se demonstra:

	(Em euros)	
	Valor total	Valor unitário
Proveitos	624 060,51	4,54
Custos	603 096,79	4,39
<i>Total</i>	20 963,72	0,15

Comparando ainda os custos e proveitos do Pavilhão Desportivo Municipal, concluímos que o seu resultado se apresenta negativo em 16 354,39 euros. Tendo em conta que as horas de utilização do Pavilhão Municipal foram 4219 (vd. quadro pág. 2), verificamos que a diferença entre o custo unitário e o proveito unitário é de 3,88 euros, conforme se demonstra:

	(Em euros)	
	Valor total	Valor unitário
Proveitos	120 491,77	28,56
Custos	136 846,16	32,44
<i>Total</i>	— 16 354,39	— 3,88

No que diz respeito ao Estádio Municipal Cidade de Barcelos, se compararmos os seus custos e proveitos concluímos que o seu resultado é positivo em 9978,89 euros, conforme se demonstra no quadro seguinte:

	(Em euros)	
	Valor total	
Proveitos	313 292,48	
Custos	303 313,59	
<i>Total</i>	9 978,89	

Como já referimos a gestão do Pavilhão Desportivo de Campo foi atribuída à empresa em Dezembro de 2005, no entanto a empresa municipal já teve alguns custos com este equipamento desportivo o que gerou um resultado negativo de 5003,17 euros.

Finalmente os custos e os proveitos relativos à realização de eventos conduziram a um resultado positivo de 90 166,12 euros. Este resultado, no seu cálculo não está afectado dos custos com o pessoal operacional da Empresa Municipal, que interveio na realização dos eventos, nem pelas amortizações de imobilizado corpóreo do equipamento utilizado, principalmente o equipamento administrativo.

Se efectuarmos tal imputação o resultado seria menor embora mantendo-se positivo, por outro lado o resultado do complexo de piscinas seria ligeiramente superior e o do Pavilhão Desportivo Municipal seria positivo, dado que os custos com o pessoal operacional e equipamento utilizados se encontram totalmente afectos aqueles equipamentos desportivos.

O activo líquido da empresa teve um aumento de 388 268,85 euros, que representa em termos percentuais um acréscimo de 29,7%, justificado fundamentalmente pelo aumento do imobilizado corpóreo, das dívidas de terceiros e das disponibilidades.

O passivo da empresa teve, igualmente um aumento, de 320 018,10 euros que resulta essencialmente do aumento das dívidas a pagar a terceiros e do aumento dos proveitos diferidos, nomeadamente os contratos-programa celebrados em 2004 e 2005 cujos custos só irão

ocorrer nos exercícios seguintes, o que representa um aumento percentual de 38%.

O resultado líquido da empresa é positivo no montante de 70 222,75 euros.

Este resultado é também fruto da atribuição atempada, por parte da Câmara Municipal de Barcelos, das indemnizações compensatórias devidas pela prática de preços sociais.

A estrutura actual dos capitais próprios teve uma melhoria significativa durante os anos de 2004 e 2005, o que se deve essencialmente à adopção pela Câmara Municipal de medidas para sanear os capitais próprios da empresa e aos ajustamentos na conta de resultados transitados para a contabilização dos impostos diferidos previstos na Directriz Contabilística n.º 28.

Esta situação é extraordinária, pelo que a empresa necessita de continuar a apresentar resultados líquidos positivos por forma a salvar o capital social da Empresa, o que é possível desde que a Câmara Municipal continue a celebrar contratos-programa por forma a compensar a empresa pela prática de preços sociais no funcionamento da piscina e do pavilhão, como tem vindo a acontecer nos últimos exercícios.

2 — Perspectivas futuras

Constitui preocupação primordial do conselho de administração concretizar o objecto social da Empresa, que se consubstancia na gestão dos equipamentos desportivos da Câmara Municipal de Barcelos, assim como a realização de eventos no campo desportivo e de lazer.

Assim, no ano 2006, a empresa pretende continuar o seu investimento na melhoria dos serviços prestados nos equipamentos desportivos que gere:

Complexo Piscinas;
Pavilhão Desportivo Municipal;
Estádio Municipal Cidade de Barcelos;
Pavilhão Desportivo de Campo;

Através da aquisição de novos equipamentos e materiais didácticos, assim como através da realização de remodelações naqueles equipamentos, para a sua optimização.

Estes investimentos estão previstos no Plano de Actividades e Orçamento para 2006.

A empresa pretende ainda rentabilizar não só o Estádio Municipal Cidade de Barcelos, cuja gestão lhe foi atribuída pela Câmara Municipal de Barcelos em 2004, assim como o Pavilhão Desportivo de Campo cuja gestão lhe foi atribuída em Dezembro de 2005.

3 — Factos relevantes

Até ao momento, não se verificaram factos relevantes que tenham eventualmente ocorrido após o encerramento das contas em 31 de Dezembro de 2005, que alterem o significado dos valores constantes das demonstrações financeiras.

4 — Dívidas ao Estado e à segurança social

Nos termos do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, referimos que a empresa não tem dívidas em mora ao Estado e à segurança social.

5 — Proposta de aplicação de resultados

É nossa proposta que os resultados líquidos positivos no montante de 70 222,75 euros sejam distribuídos da seguinte forma:

Reserva legal — 7025,00 euros;
Reservas livres — 63 197,75 euros.

Finalmente desejamos expressar o nosso reconhecimento pela importante colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais e por todos os colaboradores, o qual é naturalmente extensivo aos nossos clientes e utentes e ainda fornecedores e outras instituições que conosco colaboraram no exercício de 2005.

Barcelos, 15 de Março de 2006. — O Conselho de Administração:
(Assinaturas ilegíveis.)

Balanço em 31 de Dezembro de 2005

		ACTIVO			(Em euros)
Código das contas		2005		2004	
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas	2 114,91	2 114,91	—	—
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	708 321,90	294 462,64	413 859,26	378 773,54
41+441/6+447	Investimentos financeiros	—	—	—	—
		<u>710 436,81</u>	<u>296 577,55</u>	<u>413 859,26</u>	<u>378 773,54</u>
Circulante:					
32 a 37	Existências	474,79	—	474,79	1 504,98
	Dívidas de terceiros:				
21+22+24	Médio e longo prazo	—	—	—	—
25+26	Curto prazo	831 218,49	—	831 218,49	549 722,31
15+18	Títulos negociáveis	—	—	—	—
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	321 731,54	—	321 731,54	217 347,42
		<u>1 153 424,82</u>	<u>—</u>	<u>1 153 424,82</u>	<u>768 574,71</u>
27	Acréscimos e diferimentos	129 715,87	—	129 715,87	161 175,26
	<i>Total do activo</i>	<u>1 993 577,50</u>	<u>296 577,55</u>	<u>1 696 999,95</u>	<u>1 308 523,51</u>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Código das contas		2005	2004
Capital próprio:			
51	Capital	250 000,00	250 000,00
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	—	—
56	Reservas de reavaliação	—	—
571	Reservas legais	6 220,00	1 215,00
52+53+55+5472/9	Restantes reservas e outros capitais próprios	—	—
59	Resultados transitados	208 730,80	115 662,59
	<i>Subtotal</i>	<u>464 950,80</u>	<u>366 877,59</u>
88	Resultado líquido do exercício	70 222,75	100 045,21
89	Dividendos antecipados	—	—
	<i>Total do capital próprio</i>	<u>535 173,55</u>	<u>466 922,80</u>
Passivo:			
29	Provisões para riscos e encargos	—	—
21+22+23+	Dívidas a terceiros:		
24+25+27	Médio e longo prazo	—	—
	Curto prazo	578 857,06	284 505,51
27	Acréscimos e diferimentos	582 969,34	557 095,20
	<i>Total do passivo</i>	<u>1 161 826,40</u>	<u>841 600,71</u>
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	<u>1 696 999,95</u>	<u>1 308 523,51</u>

Barcelos, 15 de Março de 2006. — O conselho de administração: (Assinaturas ilegíveis.) — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2005

		CUSTOS E PERDAS			(Em euros)
Código das contas		2005		2004	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3 353,91	3 622,85		
62	Fornecimentos e serviços externos	925 994,36	929 348,27	1 328 178,52	1 331 801,37

(Em euros)

Código das contas		2005	2004
Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	291 868,74	252 219,74
643 a 648	Encargos sociais	104 730,85	81 584,73
		396 599,59	333 804,47
66	Amortizações e ajustam. do exercício	73 567,22	63 062,41
67	Provisões	—	—
		73 567,22	63 062,41
63	Impostos	82,64	141,94
65	Outros custos e perdas operacionais	—	—
		82,64	141,94
	(A)	1 399 597,72	1 728 810,19
683+684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	—	—
(2)	Juros e custos assimilados	840,27	1 838,46
		840,27	1 838,46
	(C)	1 400 437,99	1 730 648,65
69	Custos e perdas extraordinários	6 980,93	4 902,66
		6 980,93	4 902,66
	(E)	1 407 418,92	1 735 551,31
86	Imposto sobre o rendim. do exercício	29 528,43	40 094,14
		29 528,43	40 094,14
	(G)	1 436 947,35	1 775 645,45
88	Resultado líquido do exercício	70 222,75	100 045,21
		70 222,75	100 045,21
		1 507 170,10	1 875 690,66

PROVEITOS E GANHOS

Código das contas		2005	2004
71+72	Vendas e prestações de serviços	744 834,41	450 471,67
(3)	Variação da produção	—	—
75	Trabalhos para a própria empresa	—	—
74	Subsídios à exploração	8 673,60	429 809,50
73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	741 619,81	995 147,32
		741 619,81	995 147,32
	(B)	1 495 127,82	1 875 428,49
784	Rendimentos de participações de capital	—	—
(4)	Rendimentos de títulos negociação e de aplicação financeira	—	—
(5)	Outros juros e proveitos similares	82,91	262,17
		82,91	262,17
	(D)	1 495 210,73	1 875 690,66
79	Proveitos e ganhos extraordinários	11 959,37	—
		11 959,37	—
	(F)	1 507 170,10	1 875 690,66

Resumo:

Resultados operacionais: (B) – (A) =	95 530,10	146 618,30
Resultados financeiros: (D – B) – (C – A) =	— 757,36	— 1 576,29
Resultados correntes: (D) – (C) =	94 772,74	145 042,01
Resultados antes impostos: (F) – (E) =	99 751,18	140 139,35
Resultado líquido exercício: (F) – (G) =	70 222,75	100 045,21

Barcelos, 15 de Março de 2006. — O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*) — O Técnico Oficial de Contas, (*Assinatura ilegível.*)

Certificação legal das contas

1 — *Introdução.* — Examinámos as demonstrações financeiras da Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2005, (que evidencia um total de balanço de 1 696 999,95 euros e um total de capital próprio positivo de 535 173,55 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 70 222,75 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

2 — *Responsabilidades.* — É da responsabilidade do conselho de administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito.* — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame inclui:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação;

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 — O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 — Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

7 — *Opinião.* — Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 17 de Março de 2006. — Ribeiro, Pires & Sousa, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Rui Alberto Machado de Sousa, revisor oficial de contas.

Relatório e parecer do fiscal único

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da actividade desenvolvida e o nosso parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentadas pelo conselho de administração da Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E. M., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

Durante este exercício acompanhamos a actividade da empresa verificando com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte os quais encontramos em boa ordem e de conformidade com as disposições legais. Da administração e serviços recebemos sempre boa colaboração.

Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas, parecem-nos de acordo com as disposições legais.

O relatório de gestão da administração e as contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2005.

No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pelo conselho de administração, bem como o seu relatório de gestão.

Na qualidade de revisor oficial de contas emitimos certificação legal das contas e o relatório anual sobre a fiscalização efectuada, cujos conteúdos se dão aqui como integralmente reproduzidos.

O fiscal único é de parecer que a assembleia geral:

1.º Aprove o relatório do conselho de administração e as contas de 2005;

2.º Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo conselho de administração.

Porto, 17 de Março de 2006. — O Fiscal Único: Ribeiro, Pires & Sousa, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Rui Alberto Machado de Sousa, revisor oficial de contas.

3000213448

GAIANIMA — EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E. M.

Relatório e contas de 2005

Relatório do conselho de administração

1 — Introdução

A Gaianima — Equipamentos Municipais, E. M. é uma empresa municipal constituída em 31 de Maio de 2001 pelo Município de Vila Nova de Gaia.

A constituição da Gaianima teve como objectivo implementar uma lógica de gestão empresarial nos equipamentos municipais, sem perder de vista o fim social a que se destinam.

Desde a sua constituição a Gaianima foi assumindo responsabilidades a um nível cada vez mais alargado, tendo sido transferidas pelo Município, progressivamente, a gestão dos equipamentos desportivos muni-

cipais, dos equipamentos culturais municipais e dos parques de estacionamento municipais, conjugando esta responsabilidade com a promoção de eventos desportivos e culturais de animação do concelho.

O contínuo assumir de novos desafios levou à necessidade de alterar os estatutos da Gaianima em 3 de Dezembro de 2004, passando o objecto social a ter a seguinte redacção:

«A empresa tem como objecto principal:

O estabelecimento, gestão e exploração de equipamentos públicos municipais, nomeadamente, nos domínios do património, cultura, ciência, tempos livres e desporto;

A promoção de eventos desportivos, recreativos e de lazer;

A promoção de eventos culturais de animação e implementação de actividades de divulgação e promoção turística;

A gestão e fiscalização do estacionamento de veículos em zonas de estacionamento de duração limitada de Vila Nova de Gaia.»

Desta forma, em 2005, a Gaianima honrou as responsabilidades assumidas em anos anteriores, mantendo-se preparada para a assunção de novos desafios.

Salientamos ainda o esforço de angariação de novas fontes de receita, nomeadamente receitas de publicidade e patrocínios.

2 — Actividade da empresa

2.1 — Gestão de equipamentos municipais

2.1.1 — Equipamentos desportivos:

Em 2005, a Gaianima manteve a gestão dos equipamentos desportivos que lhe foram entregues nos anos anteriores, nomeadamente:

Piscina Municipal Maravedi;
Piscinas Municipais da Granja — coberta e descoberta;
Piscina Municipal de Vila d'Este;
Pavilhão Municipal de Oliveira do Douro;
Pavilhão Municipal de Gulphilhares;
Pavilhão Municipal Dr. Manuel Ramos (de Grijó);
Pavilhão Municipal Prof. Miranda de Carvalho (de Vila d'Este);
Pavilhão Municipal de Crestuma;
Pavilhões Escolares de Arcozelo, Canelas, Canidelo, Carvalhos Olival.

Evolução da capacidade de autofinanciamento dos equipamentos desportivos

	(Em euros)		
	Receitas próprias (a)	Custos totais (b)	(a)/(b) (percent.)
Ano de 2002	706 897,12	1 416 862,85	50
Ano de 2003	889 991,99	1 567 822,57	57
Ano de 2004	972 685,07	1 949 825,68	50
Ano de 2005	1 129 254,52	2 210 703,43	51

Pode observar-se que a capacidade de autofinanciamento tem rondado os 50%, registando-se uma ligeira melhoria deste indicador em relação ao ano 2004.

Em relação ao orçamento do ano 2005 a capacidade de autofinanciamento prevista era de 43%, tendo sido ultrapassada em 8 pontos percentuais, devido ao aumento das receitas próprias para além do previsto.

De facto, importa salientar a contínua rentabilização dos equipamentos desportivos em geral, destacando-se, em 2005, o aumento de cerca de 19% das receitas das Piscinas Municipais, para o qual contribuiu a implementação de um sistema informático de controlo dos acessos bem como o desenvolvimento dos serviços prestados ao nível das modalidades disponibilizadas.

2.1.2 — Equipamentos culturais:

No que diz respeito aos equipamentos culturais, a Gaianima manteve a gestão dos seguintes equipamentos:

Biblioteca Municipal: em 2005, a Biblioteca Municipal procedeu à catalogação, classificação, indexação e cotação de 10 000 volumes, recebeu 140 092 utilizadores e 2948 visitantes, emprestou 27 484 documentos, promoveu o novo serviço *hi-fi*, a actividade «hora do conto diária» e as acções de formação para animadores e profes-